

1. Introdução

A Direção da Casa do Pai, em cumprimento do disposto no artigo 29º, alínea b) dos estatutos, apresenta à Assembleia Geral, para aprovação, o relatório e contas respeitantes ao exercício de 2019.

2. Organização Interna

A situação de emergência nacional, decretada pelas autoridades devido à pandemia covid19, e as medidas de contenção impostas, vieram determinar o adiamento das Assembleias Gerais Ordinárias das Associações, que deveriam realizar-se até 30 de Março passado.

Três meses depois do início da pandemia, assinalamos o enorme impacto negativo que as medidas de contingência, implementadas no país, estão a provocar na gestão da instituição.

A suspensão de algumas das suas normais atividades, as restrições das visitas, as dificuldades de contacto, nomeadamente na cobrança das cotas dos associados, acarretam problemas variados, que procuraremos expor, logo que possível às entidades de tutela. Mas, dessas diligências daremos conta em próxima Assembleia, a realizar para o efeito.

3. Direção e Serviços Administrativos

Tanto o ficheiro dos associados, como dos clientes e dos colaboradores foram continuamente atualizados, permitindo a sua consulta rápida, mantendo, de acordo com a lei, a confidencialidade de todos os dados.

A empresa Ecomanage, Lda, continuou a assegurar a contabilidade e o tratamento de toda a documentação legalmente exigida, prestando atempadamente, com elevado profissionalismo, todas as informações relevantes para a Instituição.

Durante o exercício de 2019, procuramos informar os sócios, os utentes e suas famílias e todos os demais interessados, das atividades da associação, através dos seguintes canais informáticos ao nosso dispor:

email: casadopai@gmail.com;

Facebook: Casa do Pai - Centro de Apoio Social;

internet: www.casadopaiipss.com

A página oficial na Internet com o endereço www.casadopaiipss.com regista as informações essenciais da identidade, história, objetivos e atividades, e inclui a publicação das contas anuais e de todos os documentos submetidos à Assembleia Geral.

Para além da informação online, também são publicadas oportunamente, no Diário As Beiras, as convocatórias para as Assembleias Gerais e outras informações sobre os eventos a realizar pela instituição.

O Secretário da Direção, Samuel Oliveira, publicou mensalmente em 2019, informações atualizadas, respeitantes à instituição, no Boletim Informativo da Comunidade Evangélica do Centro/Coimbra, Irmãos. É uma preciosa ajuda para a divulgação das atividades desenvolvidas pela Casa do Pai e para a sensibilização dos muitos associados, que fazem parte daquela comunidade.

4. Gestão

Procuramos controlar os custos de funcionamento da instituição, cuidadosa e atentamente. É este o caminho que responsabilmente percorremos, procurando soluções que permitam reduzir despesas, rentabilizando a enorme carga que representam os custos com o pessoal.

Não foi possível, durante o exercício de 2019, concretizar o acordo de cooperação solicitado à Segurança Social, para 20 dos 24 utentes do Centro de Dia. Na ausência desse acordo, somos obrigados a praticar preços mais elevados, o que obriga os mais carenciados a autoexcluir-se dos benefícios de um apoio social de proximidade, do qual efetivamente necessitam.

Manifestamos o nosso apreço aos tesoureiros locais, pelo trabalho voluntário prestado, difícil e dedicado, e a aos associados que pagam pontualmente as suas cotas.

Durante o mandato que terminou em 2019, a Tesoureira da Direção, Rosa Peixoto, efetuou a organização dos ficheiros informáticos de todo o processo de registo das cotas dos sócios. O registo e controle de todas as verbas recebidas e gastas e ainda dos variados pagamentos mensais, em datas diferenciadas, são fundamentais para o bom nome da Casa do Pai.

A Direção, agradece os donativos recebidos durante 2019, que contribuem para a solidez financeira da Casa do Pai e constituem um extraordinário estímulo e incentivo, para quem tem a responsabilidade de gerir a instituição.

Deixamos aqui um agradecimento à Diretora Técnica pelo trabalho desenvolvido, durante o qual, muitas vezes, enfrenta situações delicadas, que requerem o máximo empenhamento e provocam desgaste físico, emocional e psicológico.

A todos os colaboradores o nosso reconhecimento pelo trabalho e empenhamento com que desempenharam as suas funções em 2019

5. Acordos de Cooperação

Os Acordos de Cooperação celebrados com o Centro Distrital da Segurança Social, para 15 utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, e para 6 utentes da ERPI, continuaram em vigor, e constituem uma ajuda fundamental, para podermos dar resposta às carências sociais dos utentes e das suas famílias.

A nossa candidatura à celebração de um Acordo para o Centro de Dia com a abrangência de 20 utentes, ainda não foi concretizada.

Salientamos a importância da celebração destes Acordos de Cooperação, que são essenciais para que a instituição possa cumprir a sua missão de ajudar quem mais precisa.

Sem estas ajudas, disponibilizadas pelo Instituto de Segurança Social, estes idosos e as suas famílias, não tendo rendimentos que lhes permitam suportar os custos dos cuidados de que precisam, recorrem a lares não licenciados, que, porque não terem de

cumprir as normas legais exigidas, praticam preços mais baixos, mas constituem um risco acrescido para os idosos.

Recordamos que uma das funções essenciais do Estado é providenciar cuidados sociais a todos os idosos, sem exceção. As IPSS têm a função de cooperar com o Estado, mas não o substituem.

6. Apoio Social e Comunitário

O projeto inicial do edifício, como todos sabemos, foi condicionado por uma lei anterior, que determinava maiores áreas para os quartos, todos com casas de banho privativa, para além da exigência de um parque de estacionamento com um número de lugares igual ao número de utentes residentes.

Em resultado deste quadro legislativo, a área coberta disponível reduziu-se substancialmente e, por via disso, a capacidade máxima de utentes atribuída no licenciamento do Instituto de Segurança Social.

Durante o exercício de 2019, a lotação do Centro de Dia e também do SAD não atingiram o número total de utentes, mas verificamos a exiguidade de espaço, sobretudo na sala de convívio, à medida que foi crescendo o número dos utentes no Centro de Dia.

No que diz respeito à ERPI, veio a confirmar-se a escassa rentabilidade da capacidade existente, dado o rácio de recursos humanos exigido para o seu funcionamento.

Continuamos em 2019 a desenvolver contactos e estudos preliminares, para conseguir a adaptação de espaços interiores sem ocupação atual, de modo a criar mais 2 ou 3 quartos, mas tal desejo acaba por embater nas barreiras burocráticas de legislação desadequada, que não responde às reais necessidades dos idosos, carenciados de ajuda e proteção.

Temos espaços mortos, tanto no exterior como no interior, que poderiam e deveriam ser utilizados, para bem de todos, mas não conseguimos, até agora, fazer avançar esse processo. Talvez no rescaldo da pandemia, outra visão venha a estabelecer medidas de fundo, mais abrangentes, que melhor satisfaçam as necessidades de acolhimento e tratamento humanizado dos mais vulneráveis.

As novas instalações apoiadas por uma cozinha e uma lavandaria totalmente equipadas, também servem a ERPI, o SAD e o Centro de Dia. Foram confeccionadas e distribuídas um número elevado de refeições e efetuamos também o tratamento de roupa dos utentes da ERPI e do SAD.

No âmbito do SAD, procedemos a limpezas habitacionais e ajudamos alguns utentes na tomada das refeições. Também foram disponibilizados ajudas técnicas, através do transporte e colocação no domicílio de camas articuladas e material anti escaras.

Transportamos e acompanhamos todos os utentes que o solicitaram a consultas programadas e procuramos responder a todas as necessidades que nos batem à porta e quando não temos capacidade para tal, encaminhamos e articulamos com outras instituições e serviços.

7. Recursos humanos

Durante o exercício de 2019, o número médio de colaboradores ao serviço da instituição, foi de 22, assim distribuídos:

Resposta Social	N.º Médio de colaboradores
SAD	4
ERPI	17
CENTRO DE DIA	1

Realizamos contatos com o IEFEP, para a contratação de novos colaboradores ao abrigo de programas de incentivos estatais. A concretização desses contratos representou uma grande ajuda financeira à Casa do Pai.

Realizaram-se reuniões com os colaboradores, procurando estabelecer adequada convivência entre todos e entre estes e a Direção. Durante o exercício de 2019, manteve-se a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

A Direção procurou contribuir para aumentar o nível relacional, de forma a conseguir, na medida do possível uma maior satisfação dos colaboradores.

8. Voluntariado

Todos os Órgãos Sociais são constituídos por sócios da Associação, que a servem voluntariamente, sem nada receber em troca.

Não queremos deixar de agradecer a todos os que colaboram na entrega e recolha das ajudas técnicas e na manutenção das viaturas, e ainda os que trabalham na preparação dos eventos realizados durante o ano.

São alguns, os que utilizam o seu tempo e até o seu dinheiro, contribuindo das mais variadas formas para a afirmação da instituição e para o bem-estar dos utentes que servimos.

9. Parque Automóvel

O parque automóvel é constituído por quatro viaturas. Duas dedicadas ao serviço de Apoio Domiciliário e duas, dedicadas ao serviço de Centro de Dia e ERPI.

A Casa do Pai, é a única instituição, nesta zona da cidade, com instalações licenciadas para Centro de Dia, tem capacidade para acolher 24 idosos e está empenhada em prestar um serviço de qualidade e proximidade, aos utentes que necessitam deste apoio.

10. Sistema de Qualidade Alimentar

Mantivemos os serviços de desinfeção, higienização e limpeza das instalações para garantir o total controlo das pragas, e minimizar os riscos de contaminação dos locais onde se procede à manipulação de alimentos.

A empresa contratada, responsável pela implementação das normas HACCP fez o respetivo acompanhamento e entregou os relatórios que asseguram a manutenção dos níveis de qualidade exigidos. Estamos a cumprir um programa rigoroso e exigente e mantemos a sua contínua monitorização.

11. Saúde Segurança e Higiene no Trabalho

Na área da saúde, foram cumpridas as normas estabelecidas pela legislação em vigor, dentro da perspetiva preventiva da Medicina do Trabalho.

12. Atividades Sócio Culturais

Das iniciativas programadas para 2019, e realizadas, destacamos as seguintes:

Data	Evento	Atividade
07/03/19	Dia da Mulher	Atividade arteterapia: Modelagem de flores para oferta no dia da Mulher
08/03/19	Dia da Mulher	Comemoração dia da Mulher com oferta da flor feita pelos utentes
19/03/19	Dia do Pai	Comemoração do dia do Pai com Sessão fotográfica e jogos alusivos ao dia
18/04/19	Páscoa	Sessão de curta metragem e almoço convívio
03/05/19	Dia da Mãe	Oferta às mães: utentes, residentes e colaboradoras, de bolachinhas confeccionadas na instituição. Criação de um mural alusivo ao Dia da Mãe e visualização dos filhos para as mães.
15/05/19	Ida ao Parque Verde	Ginástica no Parque Verde e almoço convívio
18/05/19	20º aniversário Instituição	Comemoração do 20º aniversário da instituição. Almoço convívio e presença da Banda Filarmónica de Torre de Vilela
23/05/19	Ida a Tentúgal	Degustação da especialidade Pastéis de Tentúgal e Queijadas
30/05/19	Ida à Quinta das Lágrimas	Recordar o património cultural da cidade e a história de Pedro & Inês
13/06/19	Santos Populares	Sardinhada com arraial para festejo dos santos populares na instituição. Marcha vestida a rigor protagonizada por colaboradores

19/06/19	Dia dos Avós	Ida à Escola Superior de Enfermagem no âmbito da comemoração do Dia dos Avós Quizz entre instituições da cidade
24/07/19	Ida ao “Átrium Solum”	Quebrar rotinas e promover o convívio extrainstitucional
01/08/19	Visita Convento de S. Francisco	Visita à exposição “INSTRUMENTS” e “PERCURSO SONORO”
16/08/19	Ida ao Café “GALERIA”	Quebrar rotinas e promover o convívio extrainstitucional
22/08/19	Ida a Praia Fluvial “OLHOS DE FERVENÇA”	Ida à praia com o objetivo de reviver os tempos passados
13/09/19	Ida ao cinema	Filme “VARIAÇÕES” – Promover momento de cultura
07/10/19	Ida ao Café “CLAUSTRO”	Quebrar rotinas e promover o convívio extrainstitucional
08/10/19	Ida a Conímbriga	Ida à Fábrica “ESTRELA DE CONÍMBRIGA” assistir á atividade de olaria; ida às Ruínas e Museu monográfico. Almoço no restaurante do Complexo.
03/12/19	Ida ao “TEATRÃO”	Assistir à peça de teatro “FILHO?”
11/12/19	Festa de Natal	Celebração do Natal, com Utentes, Residentes, Famílias e Colaboradores. Parceria com a instituição “APOSENIOR”
17/12/19	Ida ao “PREÇO CERTO”	Promover momento lúdico de conhecimento do mundo televisivo e convívio com outras instituições

Importa ainda, fazer referência à festa de comemoração do aniversário de cada um dos nossos residentes da ERPI e também dos utentes de Centro de Dia, com a presença das suas famílias, o que se revelou um momento de grande ternura e alegria.

13. Parcerias/ Protocolos e Acordos de Cooperação e Estágios Profissionais.

Participamos nas reuniões da Comissão Local de Ação Social do Concelho de Coimbra e da Comissão Social de Freguesia.

Procuramos manter as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias formais e informais com várias entidades do tecido social circundante.

Realizaram estágios profissionais na Casa do Pai, durante o ano de 2019:

4 Grupos de 3 Alunos, finalistas de Enfermagem;

1 estágio do IIEFP em Geriatria;

1 estágio da APPDA (Associação Portuguesa de Autismo) em Geriatria.

14. Conclusão

As contas, aprovadas pela Direção, apresentam um resultado positivo de 4.386,12 Euros.

A Direção, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2019 e que o resultado obtido, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Foram quatro anos de muitas lutas e dificuldades, com problemas relacionais inerentes à nossa comum condição humana, com incompreensões e desistências, com erros cometidos, uns de boa fé e outros não.

Consideramos, porém, apesar de tudo, o saldo relacional e afetivo acumulado, francamente positivo.

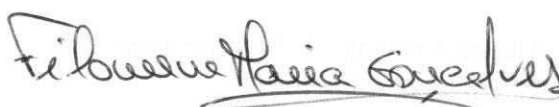
Porque o momento que vivem todas as instituições de solidariedade social, sobretudo as que se dedicam ao acolhimento e acompanhamento dos mais idosos, é particularmente desfavorável, devido às complicações resultantes da pandemia Covi19, queremos manifestar a nossa confiança de que a navegação iniciada há já 21 anos, chegará a bom porto.

É com enorme gratidão que olhamos o caminho percorrido e as grandes dificuldades que já vencemos. Sabemos, que é durante as tempestades que se conhecem as capacidades dos marinheiros, mas também não desconhecemos as nossas próprias fragilidades.

Como cristãos assumidos, manifestamos a nossa fé em Deus, e a esperança viva, de que, com a solidariedade de todos, serviremos a comunidade onde nos inserimos, dando testemunho do amor prático ao próximo, como o viveu e demonstrou Jesus de Nazaré.

Coimbra, 19 de Junho de 2020

A Presidente da Direção



Filomena Maria Gonçalves

Aprovado na Assembleia Geral de 19 de Junho 2020

A Mesa da Assembleia

Presidente



1ª Secretária



2ª Secretária



CASA DO PAI – CENTRO DE APOIO SOCIAL

**BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS,
FLUXOS DE CAIXA
E ANEXO
2019**

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2019

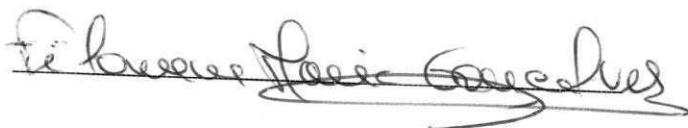
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1.283.710,18	1.318.111,13
Investimento financeiros	11	3.840,05	2.744,80
		1.287.550,23	1.320.855,93
Ativo corrente:			
Inventários	7	2.746,21	2.642,88
Créditos a receber	11	3.907,70	3.860,25
Estado e outros entes públicos	16	1.155,14	1.219,79
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	14.163,12	13.849,44
Diferimentos	16	2.009,35	1.552,16
Outros ativos correntes	11	2.058,00	4.406,84
Caixa e depósitos bancários	11	21.209,11	9.298,92
		47.248,63	36.830,28
		1.334.798,86	1.357.686,21
Total do Ativo			

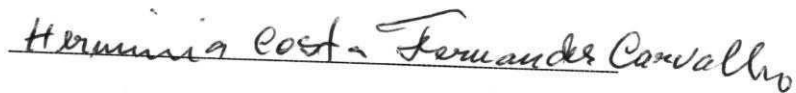
O Contabilista Certificado



Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração






BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos			
Excedentes técnicos	11	12.285,55	12.285,55
Reservas	11		
Resultados transitados	11	15.271,42	15.271,42
Excedentes de revalorização	11	127.924,20	157.558,93
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	88.979,04	88.907,77
Resultado líquido do período		244.460,21	274.023,67
Total dos fundos patrimoniais		4.386,12	(29.634,73)
		248.846,33	244.388,94
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	6	835.435,28	881.704,38
		835.435,28	881.704,38
Passivo corrente:			
Fornecedores	11	10.640,03	9.281,20
Estado e outros entes públicos	16	16.829,67	6.545,58
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	11	10,00	
Financiamentos obtidos	6	53.285,48	31.676,18
Diferimentos	16	2.383,59	3.693,15
Outros passivos correntes	11	167.368,48	180.396,78
		250.517,25	231.592,89
Total do passivo		1.085.952,53	1.113.297,27
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.334.798,86	1.357.686,21

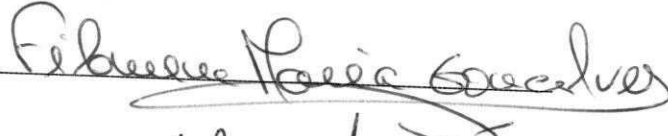
Página 2 de 2


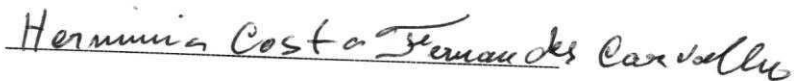
O Contabilista Certificado



 Hugo Alexandre Vargas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	373.868,66	344.167,90
Subsídios, doações e legados à exploração	10	84.349,47	77.045,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33.135,94)	(34.232,02)
Fornecimentos e serviços externos	8	(73.391,63)	(70.347,12)
Gastos com o pessoal	12	(309.721,69)	(293.259,51)
Outros rendimentos	8	54.286,04	31.587,07
Outros gastos	8	(9.400,46)	(4.582,79)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86.854,45	50.378,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(42.699,79)	(38.981,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44.154,66	11.397,54
Juros e rendimentos similares obtidos	6	(39.768,54)	(41.032,27)
Juros e gastos similares suportados		4.386,12	(29.634,73)
Resultado antes de impostos		4.386,12	(29.634,73)
Resultado líquido do período		4.386,12	(29.634,73)

O Contabilista Certificado

Hugo Alexandre Lucas de Oliveira

Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração

Filomena Maria Soares

Alino

Herminia Costa Ferreira dos Cavallos

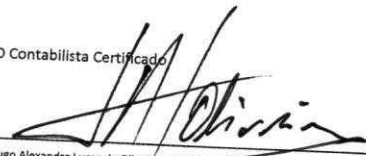
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS POR VALÊNCIA

Dezembro 2019


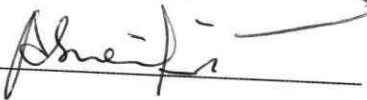
Montantes expressos em EURO

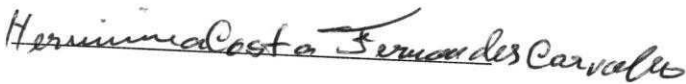
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2019			
		TOTAL	SAD	ERPI	CENTRO DIA
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	8	373.868,66	42.350,52	294.816,57	36.701,57
Subsídios, doações e legados à exploração	10	84.349,47	49.468,61	34.267,39	613,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(33.135,94)	(6.469,93)	(22.421,88)	(4.244,12)
Fornecimentos e serviços externos	8	(73.391,63)	(13.929,83)	(51.239,85)	(8.221,95)
Gastos com o pessoal	12	(309.721,69)	(61.842,80)	(232.909,63)	(14.969,26)
Outros rendimentos	8	54.286,04	10.111,87	35.178,52	8.995,65
Outros gastos	8	(9.400,46)	(2.298,06)	(5.919,99)	(1.182,42)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86.854,45	17.390,37	51.771,13	17.692,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(42.699,79)	(7.171,89)	(23.916,85)	(11.611,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		44.154,66	10.218,48	27.854,28	6.081,90
Juros e gastos similares suportados	6	(39.768,54)	(8.184,37)	(26.215,42)	(5.368,75)
Resultado antes de impostos		4.386,12	2.034,11	1.638,86	713,14
Resultado líquido do período		4.386,12	2.034,11	1.638,86	713,14

O Contabilista Certificado


 Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

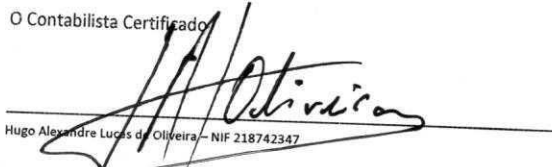
DEZEMBRO 2019

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

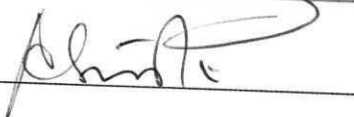
	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11	320.044,00	325.431,26
Pagamentos a Fornecedores	11	(106.997,05)	(108.990,36)
Pagamentos ao Pessoal	12	(197.119,41)	(190.547,81)
Caixa gerada pelas operações		15.927,54	25.893,09
Outros recebimentos/pagamentos		88.187,12	45.907,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		104.114,66	71.800,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis	4	(26.562,47)	(129.780,18)
Investimentos financeiros	11	(1.332,36)	(1.334,79)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros	11	118,70	160,21
Subsídios ao investimento	10		91.606,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(27.776,13)	(39.348,63)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	6	5.000,00	
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	6	(29.659,80)	(28.339,30)
Juros e gastos similares	6	(39.768,54)	(41.032,27)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(64.428,34)	(69.371,57)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		11.910,19	(36.919,24)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.298,92	46.218,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		21.209,11	9.298,92

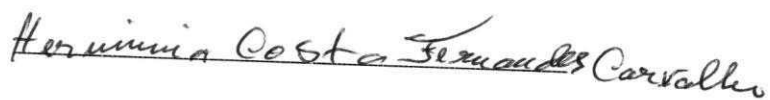
O Contabilista Certificado


 Hugo Alexandre Lucas de Oliveira - NIF 218742347

Os órgãos de administração


 Fabiana Pereira Gonçalves


 António


 Herminia Costa Fernandes Carvalho



Casa do Pai - Centro de Apoio Social

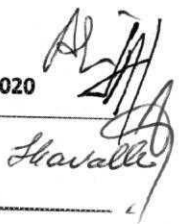
Anexo ao Balanço e DR 2019

19 de Junho de 2020

Al-
 H-
 A-
 Soares

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1	– Principais políticas contabilísticas:	4
a)	Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;	4
b)	Outras políticas contabilísticas;.....	5
3.2	- Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
4	Activos Fixos Tangíveis	10
5	Activos Intangíveis.....	12
6	Custos de Empréstimos Obtidos	13
7	Inventários	14
8	Rendimentos e gastos	15
9	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	19
10	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	19
11	Instrumentos financeiros	20
12	Benefícios dos empregados	24
13	Acontecimentos após a data do balanço	24
14	Agricultura.....	25
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	25
16	Outras Informações.....	25
16.1	Diferimentos	25
16.2	Estado e Outros Entes Públicos.....	26
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	26
	A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2019 e que o resultado positivo obtido no valor de 4.386,12 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.	26



1 Identificação da Entidade

A "Casa do Pai - Centro de Apoio Social" é uma instituição sem fins lucrativos, NIF: 504779800, constituída sob a forma de "Pessoa Coletiva de Utilidade Pública", registo n.º 110/99, da D.G.A.S. de 11 de Maio de 1999, com sede Rua Mário Pio S/N, 3040-017 Coimbra, concelho de Coimbra. Actualmente tem como atividade a prestação de serviços nas áreas de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Centro de Dia (CD), os seus estatutos definem como objetivos:

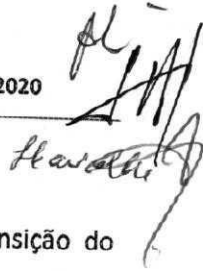
1. A associação tem como objetivos principais:
 - a) Apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio à família;
 - c) Apoio às pessoas idosas;
 - d) Apoio a pessoas com deficiência ou incapacidade;
 - e) Apoio à integração social e comunitária;
 - f) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Secundariamente, a associação propõe-se desenvolver os seguintes objetivos:
 - a) Prosseguir outros fins não lucrativos, desde que esses fins sejam compatíveis com os fins definidos no número anterior.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, pela redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)



A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011.

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- Continuidade:

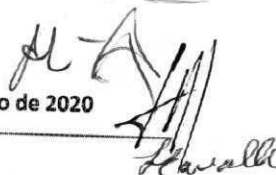
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem



alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

b) Outras políticas contabilísticas;

- Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	16-50
Equipamento básico	1-16
Equipamento de transporte	8
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-16
Outros Activos fixos tangíveis	-

- Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar.

- Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Activos Intangíveis	-

Ally
Severina

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

- Investimentos financeiros

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

- Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO.

- Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Provisões

Sem ocorrência a registar.

- Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo

para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

- Locações

A entidade classifica as operações de locação como locação financeira as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

- Locações operacionais - Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo, numa base linear durante o período do contrato de locação.

- Locações Financeiras – Sem ocorrência.

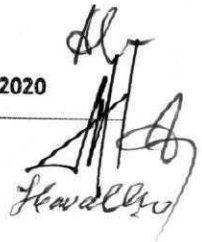
- Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) **As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;**
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



4 Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desrceonhecimento	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.210.490,61					1.210.490,61
Equipamento básico	120.671,75	108,00				120.779,75
Equipamento de transporte	15.909,81	61.378,90				77.288,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3.149,73	625,48				3.775,21
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	1.221,30	13.000,01		-14.221,31		0,00
Total	1.351.443,20	75.112,39	0,00	-14.221,31	0,00	1.412.334,28
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	19.912,61	25.564,09				45.476,70
Equipamento básico	18.273,36	9.663,80				27.937,16
Equipamento de transporte	15.909,81	3.556,97				19.466,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.146,23	196,28				1.342,51
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	55.242,01	38.981,14	0,00	0,00	0,00	94.223,15

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Desreconhecimento	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.210.490,61		3.069,15			1.207.421,46
Equipamento básico	120.779,75	7.154,44				127.934,19
Equipamento de transporte	77.288,71					77.288,71
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	3.775,21	1.144,40				4.919,61
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Activos fixos tangíveis em curso	0,00					0,00
Total	1.412.334,28	8.298,84	3.069,15	0,00	0,00	1.417.563,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	45.476,70	25.444,53	3.069,15			67.852,08
Equipamento básico	27.937,16	9.308,82				37.245,98
Equipamento de transporte	19.466,78	7.672,36				27.139,14
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.342,51	274,08				1.616,59
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	94.223,15	42.699,79	3.069,15	0,00	0,00	133.853,79

Restrições de titularidade e compromissos com activos

O terreno onde foi construído o edifício está cedido em direito de superfície gratuito, com a área de 2272,00 m2, pela Câmara Municipal de Coimbra, com as seguintes condições:

- o direito de superfície é pelo prazo de cinquenta anos, renovável por períodos de quinze anos a pedido da Casa do Pai – Centro de Apoio Social e após aprovação da Câmara;
- o objecto foi a construção do equipamento destinado a fins sociais – Alargamento ao Apoio ao Domicílio, Centro de Dia e Lar;

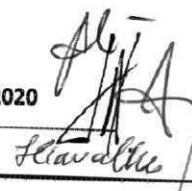
- a obra teve início em 2014, a construção licenciada desde 04/10/2010 e com alvará de utilização a partir de 7 de Março de 2017;
- o prédio (incluindo as benfeitorias existentes no terreno) reverterá para o Município de Coimbra, se não forem cumpridos os prazos referidos ou se for dado ao terreno ou edificações nele construídas, fim diferente do estipulado no objecto, não havendo lugar a qualquer indemnização”.

5 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	739,54					739,54
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	739,54	0,00	0,00	0,00	0,00	739,54
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	739,54					739,54
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	739,54	0,00	0,00	0,00	0,00	739,54

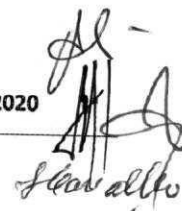


Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	739,54					739,54
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	739,54	0,00	0,00	0,00	0,00	739,54
Amortizações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	739,54					739,54
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Activos intangíveis	0,00					0,00
Total	739,54	0,00	0,00	0,00	0,00	739,54

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Os gastos ocorridos dizem respeito a comissões de aquisição/ processamento de financiamentos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	31.285,48	794.435,28	825.720,76	29.676,18	825.704,38	855.380,56
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos - Instituidores	22.000,00	41.000,00	63.000,00	2.000,00	56.000,00	58.000,00
Total	53.285,48	835.435,28	888.720,76	31.676,18	881.704,38	913.380,56



Descrição	Reembolso Capital devido			
	Empréstimos Bancários		Outros Empréstimos - Instituidores	
	2019	2018	2019	2018
Até um ano	31.285,48	29.676,18	22.000,00	2.000,00
De um a cinco anos	140.567,25	133.562,69	41.000,00	56.000,00
Mais de cinco anos	653.868,03	692.141,69	0,00	0,00
Total	825.720,76	855.380,56	63.000,00	58.000,00

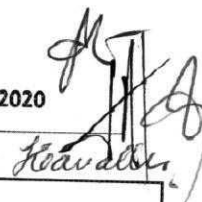
Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos de financiamento:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	39.408,54	40.672,27
Outros gastos e perdas de financiamento (comissões bancárias relacionadas com financiamentos)	360,00	360,00
Total	39.768,54	41.032,27
Capitalização de juros	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.282,36	38.160,87	-4.568,33	2.642,88	35.472,00	-2.232,73	2.746,21
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.282,36	38.160,87	-4.568,33	2.642,88	35.472,00	-2.232,73	2.746,21



	2018	2019
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	34.232,02	33.135,94
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00

8 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. O rédito compreende os montantes facturados na venda de bens e ou da prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

Os rendimentos e gastos são registados por valência, havendo rubricas comuns a todas que são repartidas pelo número médio de utentes, dando um peso de três vezes mais aos utentes de ERPI, dado ser uma valência de 24 horas diárias de utilização e um peso de 2/3 aos utentes de SAD por não fazerem uso direto do edifício.

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
SAD	38.317,35	33.801,95
ERPI	281.897,90	277.579,49
CENTRO DE DIA	34.055,91	13.519,00
Quotas e joias	19.597,50	19.267,46
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	373.868,66	344.167,90

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte

Descrição	2019	2018
Subcontratos	1.907,53	506,00
Serviços especializados	27.042,25	27.227,75
Materiais	1.906,12	1.715,22
Energia e fluidos	27.237,86	25.332,71
Deslocações, estadas e transportes	0,85	47,00
Serviços diversos	15.297,02	15.518,44
Total	73.391,63	70.347,12

Serviços especializados	2019	2018
Trabalhos especializados	4.745,35	4.093,54
Publicidade e propaganda	104,55	43,05
Vigilância e segurança	5.953,58	3.235,92
Honorários	11.036,70	11.010,50
Conservação e reparação	5.176,23	8.821,90
Serviços bancários	25,84	22,84

Materiais	2019	2018
Ferramentas e utensílios	1.271,80	786,29
Material escritório	445,32	489,80
Artigos para oferta	189,00	439,13
Outros	0,00	0,00

Energia e Fluidos	2019	2018
Electricidade	14.982,80	15.438,68
Combustíveis	2.916,13	2.380,41
Água	3.028,03	2.805,73
Gás	6.310,90	4.707,89

Deslocações e estadas	2019	2018
Portagens e estacionamento	0,85	7,00
Outros - Transporte de utentes	0,00	40,00



Serviços diversos	2019	2018
Rendas e alugueres	78,14	76,90
Comunicação	1.198,82	1.244,47
Seguros	2.684,77	1.949,36
Despesas de representação	0,00	0,00
Notariado	0,00	173,99
Limpeza, higiene e conforto	10.675,89	11.408,18
Outros serviços	659,40	665,54

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	45.321,04	29.261,16
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,07
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	4,93	0,63
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	8.960,07	2.325,21
Juros depósitos bancários	0,00	0,00
Total	54.286,04	31.587,07

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares		
- Donativos	45.321,04	29.261,16

Descrição	2019	2018
Outros		
- Correções relativas a períodos anteriores	768,18	173,87
- Imputação subsídios/doações investimento	4.213,25	1.706,67
- Restituição de impostos	2.351,68	0,00
- Outros não especificados	1.626,96	444,67
Total	8.960,07	2.325,21



A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos - IMI	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	3.427,05	0,00
Perdas em inventários	1.706,05	1.612,69
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,06
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	4.121,07	2.703,14
Gastos com apoios concedidos	146,29	266,90
Total	9.400,46	4.582,79

Dívidas incobráveis	2019	2018
Clientes	495,53	0,00
Quotas associados	2.931,52	0,00
Total	3.427,05	0,00

As dívidas incobráveis de clientes respeitam a valores que assim permaneciam desde 2012 e as quotas correspondem a valores de 2012 a 2016.

Perdas em inventários	2019	2018
Quebras de géneros alimentares	1.706,05	1.612,69

As quebras registadas referem-se na totalidade, não a bens adquiridos pela Instituição, mas sim a bens doados por um estabelecimento comercial, que têm já uma curta data de validade.

Outros	2019	2018
Correcções de exercícios anteriores	135,32	280,63
Donativos	3.666,81	2.304,62
Quotizações	75,00	75,00
Outros não especificados	243,94	42,89
Total	4.121,07	2.703,14



Os donativos concedidos dizem respeito na sua totalidade a géneros alimentares que, são doados à Instituição, mas que esta posteriormente doa a outra, pelo facto de não utilizar os bens em causa ou pelo facto das quantidades recebidas serem superiores às necessárias ao consumo normal.

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Não aplicável.

Passivos contingentes

A empresa construtora do edifício da sede da Casa do Pai – Centro de Apoio Social, que é à data do balanço, a detentora de 98% da rubrica de fornecedores de investimentos, comunicou a intenção do recebimento dos juros de mora correspondentes aos atrasos da liquidação das diversas faturas emitidas, informando que, os mesmos ascendiam a 20.827,20 euros, sendo uma obrigação possível que necessita de confirmação sobre se a entidade o vai liquidar ou não.

Activos contingentes

Não aplicável.

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente em Fundos Patrimoniais e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Principais doadores:

- Instituto da Segurança Social I.P.;
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Câmara Municipal de Coimbra;

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS				
Descrição	Do estado e outros entes públicos			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado ao período	Valor actual/por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	91.606,39	0,00	4.112,92	84.794,85
1.1 Activos fixos tangíveis	91.606,39	0,00	4.112,92	84.794,85
1.1.1 Terrenos e recursos naturais			0,00	
1.1.2 Edifícios e outras construções	70.606,39	0,00	1.487,92	66.638,60
1.1.3 Equipamento básico				
1.1.4 Equipamento de transporte	21.000,00	0,00	2.625,00	18.156,25
1.1.5 Equipamento administrativo				
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	88.510,81	84.537,83	83.548,99	2.383,59
2.1 Instituto da Segurança Social I.P.;	77.086,44	77.086,44	77.086,44	0,00
2.2 IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional	11.424,37	7.451,39	6.462,55	2.383,59
3 Total	180.117,20	84.537,83	87.661,91	87.178,44

11 Instrumentos financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros - Fundo de Compensação do Trabalho	3.340,05	2.244,80
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3.840,05	2.744,80



A 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Associados", apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	14.163,12	13.849,44
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	14.163,12	13.849,44
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Quotas	10,00	0,00
Total	10,00	0,00

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	3.907,70	3.860,25
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	3.907,70	3.860,25

Resposta Social	N.º Médio de Utentes
SAD	24
ERPI	21
CENTRO DE DIA	11



O saldo da rubrica de "Outros ativos correntes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores de Investimentos	0,18	0,00
Outros Devedores	2.057,82	4.406,84
Total	2.058,00	4.406,84

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	10.640,03	9.281,20
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	10.640,03	9.281,20

O saldo da rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores de Investimentos	124.442,44	146.599,10
Remunerações a pagar ao pessoal	376,41	134,66
Credores Por Acréscimo de Gastos		
- Remunerações a liquidar	39.871,78	28.974,11
- Outros Acréscimos de Gastos	2.084,11	3.300,71
Outros Credores	593,74	178,20
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	1.210,00
Total	167.368,48	180.396,78

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.285,55	0,00	0,00	12.285,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	15.271,42	0,00	0,00	15.271,42
Resultados transitados	157.558,93	0,00	29.634,73	127.924,20
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	88.907,77	4.284,52	4.213,25	88.979,04
Total	274.023,67	4.284,52	33.847,98	244.460,21



SUBSÍDIOS/ DOAÇÕES E OUTROS APOIOS DE OUTAS ENTIDADES				
Descrição	De outras entidades			
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor recebido no período	Valor imputado no período	Valor actual/por imputar
1 Subsídios relacionados com activos/ ao investimento	4.284,52	4.284,52	100,33	4.184,19
1.1 Activos fixos tangíveis	4.284,52	4.284,52	100,33	4.184,19
1.1.1 Terrenos e recursos naturais				
1.1.2 Edifícios e outras construções				
1.1.3 Equipamento básico	3.140,12	3.140,12	73,84	3.066,28
1.1.4 Equipamento de transporte				
1.1.5 Equipamento administrativo	1.144,40	1.144,40	26,49	1.117,91
1.1.6 Equipamentos biológicos				
1.1.7 Outros				
1.2 Activos intangíveis	0,00			0,00
1.2.1 Projectos de desenvolvimento				
1.2.2 Programas de computador				
1.2.3 Propriedade industrial				
1.2.4 Outros				
1.3 Outros Activos				
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
3 Total	4.284,52	4.284,52	100,33	4.184,19

Referente a bens doados através do programa televisivo do "Preço certo" da RTP.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	61,89	279,78
Depósitos à ordem	21.147,22	9.019,14
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	21.209,11	9.298,92



12 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos e sociais desta Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 22.

Resposta Social	N.º Médio de colaboradores
SAD	4
ERPI	17
CENTRO DE DIA	1

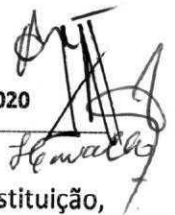
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	258.181,89	246.591,72
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	348,95
Encargos sobre as Remunerações	47.292,16	42.290,25
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.421,94	3.406,37
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
Medicina no Trabalho	385,00	454,98
Formação Profissional	58,45	120,00
Fardamento	382,25	47,24
Total	309.721,69	293.259,51

13 Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do período e até à presente data vive-se num ambiente mundial de pandemia de contágio por Covid-19, cujas medidas governamentais e europeias impuseram a adaptação dos serviços prestados pela Instituição, a encerrar/adaptar a valência de centro de Dia, vendo-se esta obrigada a encetar diligências, de forma a proteger os seus clientes e colaboradores, a tentar minimizar os seus efeitos no imediato e a preservar o futuro da própria Instituição.

Estes acontecimentos não afetam as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras e que, não afetando as quantias reconhecidas, não têm impacto financeiro material no futuro, pelo que as



demonstrações financeiras da entidade foram preparadas numa base de continuidade da Instituição, esperando-se a continuidade dos seus serviços que são essenciais para a sociedade.

A Instituição requereu a suspensão dos pagamentos dos seus empréstimos bancários pelo prazo de 6 meses ao abrigo do decreto-Lei n.º 10-J/2020, de 26 de Março.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 são aprovadas em Assembleia Geral em 19/06/2020.

14 Agricultura

Não aplicável.

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros Liquidados	1.218,63	682,62
Rendas antecipadas	0,00	0,00
Assinaturas anuais	33,33	22,24
HACCP - Rentokil	72,56	71,49
Medicina no Trabalho	116,67	151,67
SHST - K-MED	36,90	0,00
Vigilância e Segurança	287,82	137,27
Manutenção climatização	243,44	486,87
Total	2.009,35	1.552,16
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP - MEDIDA ESTIMULO EMPREGO	0,00	0,00
IEFP - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	2.383,59	3.693,15
Total	2.383,59	3.693,15

16.2 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Activo	Passivo
Imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Retenções na Fonte de IRS	0,00	1.852,38
Contribuições para Segurança Social	0,00	14.856,83
IVA suportado/ a restituir	1.155,14	0,00
Outras tributações - Fundo de compensação trabalho	0,00	120,46
Total	1.155,14	16.829,67

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

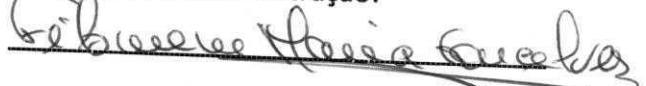
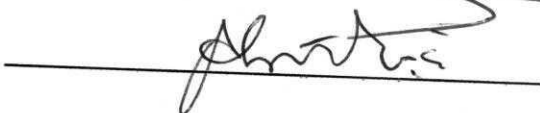
A Direcção da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social, propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2019 e que o resultado positivo obtido no valor de 4.386,12 euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Coimbra, 19 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado



Os órgãos de administração:


Casa do Pai - Centro de Apoio Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO DE 2019

1. Em cumprimento do disposto no Estatutos da **Casa do Pai – Centro de Apoio Social**, examinámos o Relatório e Contas, compreendendo as demonstrações financeiras, as quais evidenciam a 31 de Dezembro de 2019, um Balanço com um Activo de 1.334.798,86 euros, um total de Fundos de Patrimoniais de 248.846,33 euros e um Passivo de 1.085.952,53 euros, uma Demonstração de Fluxos de Caixa com um resultado final de caixa e equivalentes de 21.209,11 euros, verificando-se na Demonstração dos Resultados que foi atingido um resultado líquido do período positivo no valor de 4.386,12 euros.
2. Nos termos dos Estatutos da Casa do Pai – Centro de Apoio Social, é da competência da Direcção, a apresentação do Relatório e Contas e respectivas demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada nos Estatutos e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção e, de um modo geral, na fiscalização da sua actividade administrativa.
4. A fiscalização a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas gerais de auditoria aplicáveis, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes, trabalho que julgamos adequado no âmbito da nossa actividade fiscalizadora.
5. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e Contas e as demonstrações financeiras.
6. Somos da opinião que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição Casa do Pai – Centro de Apoio Social em 31 de dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas aplicadas.
7. Observámos pela informação reunida, a necessidade de a Instituição, obter mais fontes de rendimento, proceder à revisão dos Associados efectivos e continuar a adequar os seus recursos e investimentos o estritamente indispensável às suas necessidades.
8. Face ao exposto, o Conselho Fiscal é do parecer que se aprove:
 - O Relatório de Atividades de 2019;
 - O Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo de 2019;
 - A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direcção, de que o resultado obtido, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Coimbra, 17 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal:

Diocísio Salgado Simões Sequerra
J. António de Oliveira Casanova
António Manuel Pereira Faria